

1
Orientações
Acadêmicas

Manual do Aluno

UAB/UECE

Fortaleza - Ceará



2019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ



Copyright © 2018. Todos os direitos reservados desta edição à UAB/UECE. Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, dos autores.



Presidenta da República Dilma Vana Rousseff	Conselho Editorial Antônio Luciano Pontes
Ministro da Educação Renato Janine Ribeiro	Eduardo Diatary Bezerra de Menezes
Presidente da CAPES Carlos Afonso Nobre	Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso
Diretor de Educação a Distância da CAPES Jean Marc Georges Mutzig	Francisco Horácio da Silva Frota
Governador do Estado do Ceará Camilo Sobreira de Santana	Francisco Josênio Camelo Parente
Reitor da Universidade Estadual do Ceará José Jackson Coelho Sampaio	Gisafran Nazareno Mota Jucá
Vice-Reitor Hidelbrando dos Santos Soares	José Ferreira Nunes
Pró-Reitora de Graduação Marcília Chagas Barreto	Liduína Farias Almeida da Costa
Coordenador da SATE e UAB/UECE Francisco Fábio Castelo Branco	Lucili Grangeiro Cortez
Coordenadora Adjunta UAB/UECE Eloísa Maia Vidal	Luiz Cruz Lima
Diretor do CCT/UECE Luciano Moura Cavalcante	Manfredo Ramos
Coordenadora da Licenciatura em Ciências Biológicas Germana Costa Paixão	Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Coordenadora de Tutoria e Docência em Ciências Biológicas Roselita Maria de Souza Mendes	Marcony Silva Cunha
Editor da UECE Erasmus Miessa Ruiz	Maria do Socorro Ferreira Osterne
Coordenadora Editorial Rocylânia Isidoro de Oliveira	Maria Salette Bessa Jorge
Projeto Gráfico e Diagramação Rocylânia Isidoro de Oliveira	Sílvia Maria Nóbrega-Therrien
	Conselho Consultivo Antônio Torres Montenegro (UFPE)
	Eliane P. Zamith Brito (FGV)
	Homero Santiago (USP)
	Ieda Maria Alves (USP)
	Manuel Domingos Neto (UFF)
	Maria do Socorro Silva Aragão (UFC)
	Maria Lírida Callou de Araújo e Mendonça (UNIFOR)
	Pierre Salama (Universidade de Paris VIII)
	Romeu Gomes (FIOCRUZ)
	Túlio Batista Franco (UFF)

Sumário

Apresentação.....	5
1. O Aluno da EaD na UECE: Perfil e Especificidades.....	7
1.1 Educação à Distância: como enfrentar este novo desafio?	7
1.2 Autodisciplina, autonomia e autoaprendizagem.....	11
1.3 Ava Moodle da UAB/UECE: acesso e configurações.....	15
1.4 Estrutura Pedagógica	20
1.5 Sistemática de Avaliação	23
2. A Universidade Aberta do Brasil na UECE: Estrutura e Atribuições	26
2.1. Coordenação Geral e Coordenação Adjunta	27
2.2. Equipe Multidisciplinar	28
2.3. Coordenação de cursos	28
2.4. Coordenador de Polo	28
2.5. Professor formador	29
2.6. Professor conteudista.....	31
2.7. Professor Orientador.....	31
2.8. Tutor à distância	33
2.9. Tutor presencial	35
2.10. Secretário(a).....	35
3. Processos da Secretaria Acadêmica.....	37
3.1. Matrícula acadêmica.....	37
3.2. Aproveitamento de estudos	37

3.3. Transferência	37
3.4. Mudança de Curso	38
3.5. Ingresso como Graduado	38
3.6. SISACAD E SIMA.....	38
4. Acesso aos Diversos Programas	39
4.1. Programas e bolsas da PROGRAD	39
4.2. Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PRAE)	40
4.3. Pró-Reitoria de Pós-Graduação E Pesquisa (PROPGPq).....	40
4.4. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).....	41
5. Ouvidoria da UECE	42
6. Serviço de Informação ao Cidadão da UECE (SIC/UECE)	42
7. Sistema de Bibliotecas	43
Referências.....	46

Apresentação

Prezado aluno, prezada aluna,

A Universidade Estadual do Ceará (UECE), por meio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE), que coordena os cursos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), dá a você as boas-vindas ao curso, parabeniza-lhe pela decisão de investir em seu desenvolvimento pessoal e profissional e lhe deseja sucesso nesse processo de formação, estudo, aprendizagem e muita diversão (por que não, né?).

Pensando em contribuir com essa nova e significativa etapa da sua vida é que preparamos esse Manual. Nele você encontrará dicas e informações valiosas para tornar sua caminhada durante o curso mais leve, fácil e prazerosa. O objetivo é proporcionar orientações para que você possa compreender a modalidade de ensino à distância, e desempenhar suas atividades como aluno da EaD tornando-se mais consciente e melhor preparado(a) para uma aprendizagem significativa e de sucesso.

Nossos estudos acontecerão na modalidade de Educação à Distância (EaD). Essa modalidade permite que professores e alunos, mesmo estando geograficamente distantes, possam interagir utilizando as tecnologias digitais (internet, computador, vídeos, celulares etc.). Assim sendo, sua interação com professores e colegas de curso acontecerá de duas formas:

- a) Síncrona:** quando você, os demais colegas e seus professores estiverem ao mesmo tempo utilizando uma mesma tecnologia, como em uma videoconferência, por exemplo, ou um chat.
- b) Assíncrona:** quando você acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para ler os textos, realizar atividades, participar dos fóruns, assistir aos vídeos disponibilizados e por aí vai...

Convidamos você a um grande desafio que é o de aprender a equilibrar seus estudos independentes – aquele momento você com você mesmo – com as atividades interativas – você com os(as) demais colegas e/ou com o(a) professor(a).

A proposta da UAB/UECE para a oferta de cursos de graduação na modalidade de educação à distância, diante do universo de possibilidades das tecnologias digitais, caracteriza-se como um modelo denominado *blended learning* (b-learning). Isto significa que você participará de um curso híbrido, que mistura educação presencial e educação à distância. É bem legal porque a aprendizagem se torna um movimento contínuo, onde as construções de conhecimento e o sucesso do aluno ocupam o centro de todas as ações da modalidade.

Veja o que preparamos para você nesse manual: apresentação da plataforma virtual de ensino e as configurações básicas de hardware e software que podem otimizar sua participação no curso; orientações sobre como seu curso está pedagogicamente estruturado; como acontece o processo avaliativo nos cursos oferecidos pela UAB/UECE; e ainda, dicas de autodisciplina, autonomia e autoaprendizagem, as atitudes essenciais para seu bom desempenho na EaD.

Receba um forte abraço de todos os que fazem a UECE/UAB/SATE.



1. O aluno da EaD na UECE: perfil e especificidades

1.1 Educação à Distância: como enfrentar este novo desafio?



Podemos encontrar muitos e variados conceitos para o termo Educação a Distância (EaD). Pode significar que você e seus professores estão separados pela distância e/ou também pelo tempo; como pode também significar que você está inserido em um modelo de ensino e aprendizagem onde a mediação se diferencia do modelo presencial clássico, com o qual você já estava acostumado.

De uma forma mais clara e atualizada podemos definir EaD como:



Um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente. Apesar de não estarem juntos, de maneira presencial, eles podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CR-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.



Podcasting é uma forma de publicação de arquivos de mídia digital (áudio, vídeo, foto, PPS, etc...) pela Internet, através de um feed RSS, que permite aos utilizadores acompanhar a sua atualização. Com isso, é possível o acompanhamento e/ou download automático do conteúdo de um podcast. A palavra “podcasting” é uma junção de iPod - marca do aparelho de mídia digital da Apple Inc. de onde saíram os primeiros scripts de podcasting-, ou a sigla para Personal On Demand (numa tradução literal, algo pessoal e sob demanda), e broadcasting (transmissão de rádio ou televisão). A série de arquivos publicados por podcasting é chamada de podcast. O autor de um podcast é chamado podcaster.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Podcasting>

Como você pode observar, esse conceito enfoca a existência de diversas tecnologias, ou seja, de variados instrumentos ou meios desenvolvidos pelo homem, ao longo do tempo, para produzir, manipular ou armazenar informações para a sociedade.

Nem pense que a EaD é uma invenção da “geração internet”!

Outras gerações, antes de você, já utilizavam as tecnologias disponíveis na época para vencer o desafio do tempo e da distância entre estudantes e professores. Veja a relação das tecnologias mais utilizadas pelas várias gerações da EaD:

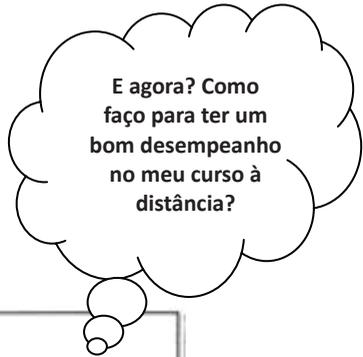
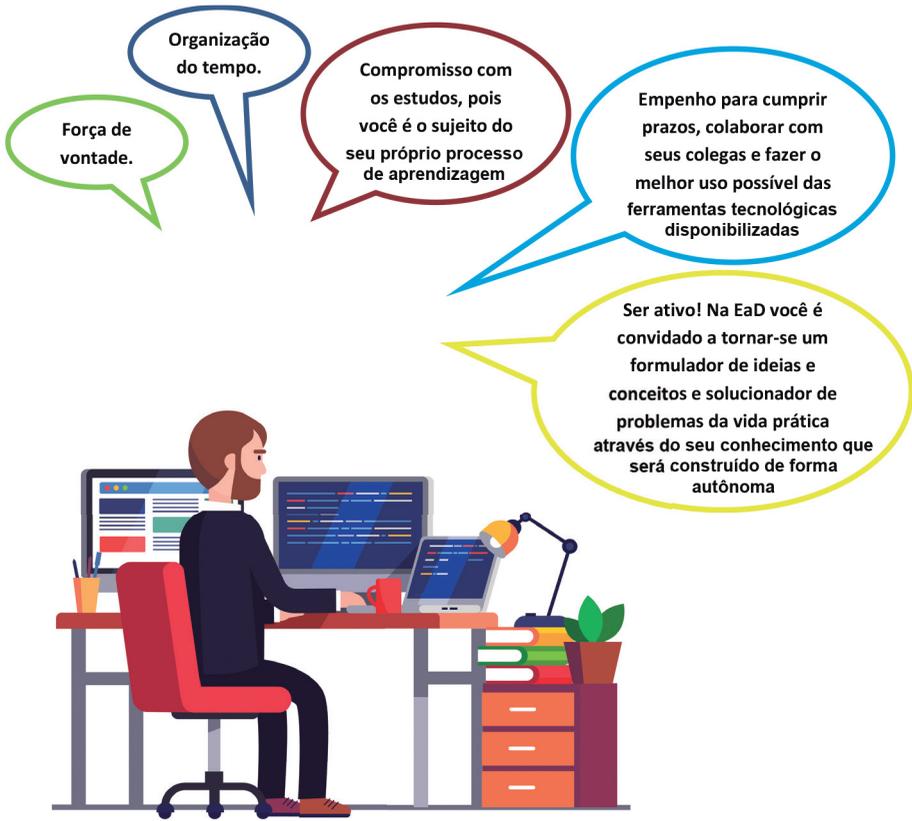
- o correio tradicional, na função de distribuir livros e apostilas;
- o rádio, emitindo programas educativos, o que hoje pode ser feito utilizando-se os famosos podcasts;
- a televisão, veiculando programas educativos (lembra do telecurso ou do telensino?);
- a internet, possibilitando a transferência de informações e a comunicação entre pessoas.

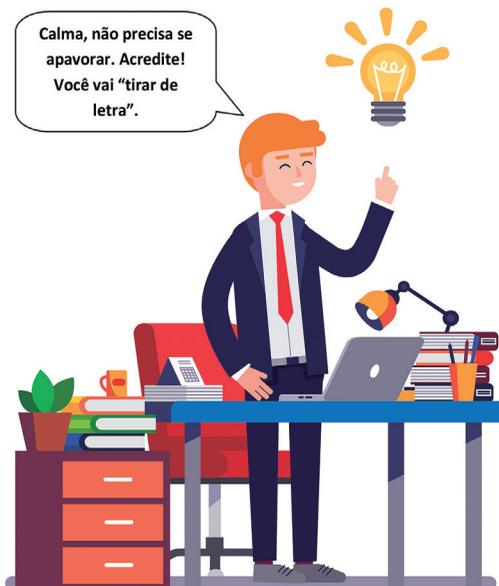
Uma característica marcante da EaD atual está no **ato de ensinar**, pois essa ação deixa de ser exclusividade do professor, passando a ser tarefa de todos que estão no ambiente virtual de aprendizagem, por isso é importante compreender que:

Você deve colaborar com a construção do seu processo de aprendizagem e promover seu crescimento e de sua turma também. Nesta EaD o ‘Professor e o Aluno’ ensinam e aprendem ao mesmo tempo e de maneira colaborativa.

Atenção!

Estudar à distância pode parecer fácil pelo fato de você poder fazer as atividades quando e onde quiser. Mas isto exige uma responsabilidade maior, veja como:





Veja as sugestões que preparamos especialmente para você (Adaptado de UNISOCIESC, 2017):

Organize-se: estabeleça horários para estudar, estipule seu momento de estudo diário separando algumas horas de seus dias para entrar no curso EaD, atualizando-se sobre os conteúdos e novidades:

Monte um calendário das atividades do curso de acordo com seu tempo livre e cuidado para não perder os encontros presenciais:

Cumpra os momentos estipulados para estudo: não use desculpas nem justificativas. Mantenha o foco nas atividades:

Adquira recursos tecnológicos adequados para realizar o curso. Um computador com as configurações indicadas pelo curso e um bom acesso a internet. Não esqueça que deve ter o conhecimento básico de toda a tecnologia disponibilizada no curso; Se você não puder, sem problemas! Lembre-se que o Polo Presencial foi pensado para dar o apoio que você necessita, utilize-o sem moderação.

Cumpra as metas do curso realizando as atividades em tempo hábil. Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje!

Tenha todo material disponibilizado no curso e outros sugeridos para aprofundamento dos estudos na hora de estudar sozinho. Encare o momento como uma aula presencial:

Utilize a web para pesquisar e se informar sobre os temas abordados nas aulas:



Faça anotações e rascunhos para tirar dúvidas com os professores, tutores e colegas:

Escolha um ambiente propício para os estudos, isso é um ponto muito importante:

Assista às aulas (as presenciais e as a distância) indicadas e faça as atividades sugeridas.

Troque ideias com os colegas e participe de grupos online de interação e estudos. Isso é essencial para a construção coletiva da aprendizagem:

Esteja sempre em contato com o professor ou tutor. Não se sinta sozinho:

Tenha sempre pensamentos críticos. Procure solucionar problemas de forma autônoma, vencendo os desafios do curso com auxílio de fontes de pesquisa diversificadas e opiniões interessantes a respeito do tema.

Viu como é fácil? Temos certeza que você conseguirá dar um show como estudante no seu curso EaD!

Se essa é a sua primeira experiência com cursos EaD, com computadores e internet, não fique aflito. Vários alunos chegam com pouca ou sem nenhuma experiência e, mesmo enfrentando algumas dificuldades iniciais, as superam pela força de vontade e pela ajuda de toda a equipe pedagógica dos cursos, além do apoio dos colegas.

Vamos nessa? É praticando que se constrói e se aprende!



1.2 Autodisciplina, autonomia e autoaprendizagem

Disponibilizadas diversas informações para ajudar você a compreender um pouco mais sobre a modalidade de ensino EaD é chegado o momento de explorar três conceitos essenciais na modalidade em questão: autodisciplina, autonomia e autoaprendizagem. Estes conceitos são primordiais ao perfil do aluno que estuda através da modalidade EaD. De forma breve vamos entender o que significam e como podem implicar no sucesso do aluno da EaD.



Autodisciplina

Explicando a origem da palavra “autodisciplina” esta agrega os vocábulos auto (latim: *actu* = ação, ato) e disciplina que etimologicamente significa “discípulo”, ou seja, “aquele que segue”. Assim, autodisciplina pode ser compreendida como o gerenciamento de nossas potencialidades. Saber lidar com nossos potenciais, administrando-os de forma coerente aos nossos objetivos.

Na EaD a flexibilidade é uma característica da modalidade, tornando-a atrativa para muitos que buscam modelos de ensino não convencionais e adaptáveis aos seus tempos disponíveis. Mas flexibilidade não é sinônimo de “*laissez faire*”, ou seja, deixar passar o tempo dos estudos, não sabendo estabelecer o ritmo próprio para o desenvolvimento das atividades, ou ainda, não conseguindo construir seus métodos de estudo e aprendizagem.

Gerenciar os estudos no local de trabalho ou em casa é um grande desafio. Assim sendo, é melhor começar logo a trabalhar sua autodisciplina: Como???

Veja a seguir:

- Criando objetivos de aprendizado próprios;
- Selecionando recursos que o ajudem a alcançar seus objetivos;
- Definindo métodos de aprendizado;
- Testando e avaliando seu próprio desempenho.

Autonomia

Este é outro elemento indispensável na modalidade EaD. A palavra autonomia agrega “auto + nomia”. *Auto* significa “de si mesmo” e *nomos*, “leis, regras”. Portanto, compreende-se o sujeito que estabelece suas próprias leis ou regras.

Assim, partindo desta compreensão, a autonomia é a capacidade de viver em função dos seus próprios princípios. Entretanto, esta forma de autonomia pode se tornar para o processo de ensino e aprendizagem uma característica polêmica. Um aluno indisciplinado pode julgar ser autônomo e manifestar um comportamento independente sem respeitar as regras da comunidade em que está inserido.

Para saber mais, acesse:  <https://youtube/2bXYcics6ls>



Em um curso à distância o aluno decide quando, como e onde estudar, mas respeita as regras definidas pela comunidade a que pertence. Para que isto aconteça é importante estar imbuído da autodisciplina, motivação e dedicação, o que facilitará a autonomia do estudo.

Agora que tal algumas sugestões para desenvolver a **autonomia de estudo?**

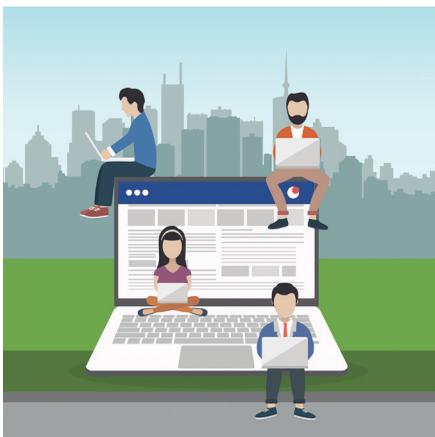
- Faça sua agenda e/ou cronograma de estudos;
- Não deixe acumular as atividades e o estudo das Unidades;
- Estipule um tempo mínimo de estudo diário, buscando um local adequado para desenvolver tal atividade;
- Faça resumos, anotações e esquemas. Isso é uma boa maneira de extrair as ideias principais do tema que está sendo trabalhado e fixar o conteúdo estudado;
- Cumpra as metas estabelecidas e coloque em prática os conhecimentos adquiridos no curso. (FUNDATEC, 2017, p.9)

Autoaprendizagem

A autoaprendizagem é uma tarefa pessoal, onde se exercita a autonomia enquanto uma ação educativa no processo de ensino e aprendizagem. A ideia de autoaprendizagem é fundamental para a Educação à Distância, modalidade em que os aprendizes autonomamente estabelecem uma ação interativa com os materiais didáticos e interagem com os colegas e professores, estimulados por ações pedagógicas de tutores e professores que atuam como “provocadores cognitivos”. (UFPB, 2017)

Partindo desse conceito, fica claro que a ação em discussão é intrínseca ao aluno. Consciente de uma autodisciplina e uma autonomia fica mais fácil determinar o próprio ritmo de aprendizagem. Este ritmo pode ser entendido como autoaprendizagem, que em cursos na modalidade EaD é facilitada pelas ferramentas específicas e inerentes a cada curso, oportunizando o aluno acessar informações e estabelecer trocas síncronas e assíncronas com a comunidade educacional inserida no ambiente virtual de aprendizagem em tempos e espaços diferenciados. Portanto, o aluno assume uma maior responsabilidade em garantir o sucesso de sua aprendizagem.

Para saber mais, acesse:  <https://youtube/DLeSdfdhBqc>



Reforçando:

O ensino a distância exige, portanto, um aprendiz autônomo e independente, mais responsável pelo processo de aprendizagem e disposto à autoaprendizagem. Com a alteração da cultura da aprendizagem, o estudo passou a ser auto administrado e auto monitorado por um aprendiz autônomo. (MAIA; MATTAR, 2007, p. 85).

Enfim, a autoaprendizagem como característica para o perfil do aluno da EaD é um processo a ser construído durante a vida acadêmica.

Ao longo do curso, esperamos que você se descubra capaz de:

- Reunir as habilidades técnicas e pedagógicas para estudar;
- Dispor de insumos tecnológicos;
- Ter hábito de pesquisa;
- Superar a distância geográfica e a falta da presença física do professor e, principalmente, superar as próprias limitações. (ABADI e REHFELDT, 2016).

Encerramos nossa breve conversa sobre estes três importantes conceitos - autodisciplina, autonomia e autoaprendizagem, os quais elegemos como características essenciais ao perfil do aluno EaD.

Acreditamos em um processo contínuo de desenvolvimento e aprendizagem seu como aluno(a) EaD construindo aprendizagens significativas. Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados. Mas, você não estará sozinho(a) nessa jornada.

Até breve! E conte conosco sempre que precisar!

UECE - Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais - Av. Dr.Silas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza/CE. Fone: (85) 3101-9614. Site - <http://www.uece.br/sate/>

Para saber mais, acesse:  <https://youtube/mfa5n7U76MI>



1.3 Ambiente de Aprendizagem – AVA: acesso e configurações

Para trabalhar à distância na UAB/UECE adotou-se a Plataforma Moodle, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) capaz de suportar as trocas de interações e arquivar todos os dados inerentes aos cursos.

Através dessa plataforma você poderá acessar os cursos, suas aulas e conteúdos, postar as atividades, debater temas em fóruns de discussão, tirar dúvidas, enviar e receber mensagens, fazer as avaliações e interagir com seus professores, tutores e colegas de curso. Além disso, vários outros recursos são disponibilizados através da plataforma.

A proposta do AVA Moodle UAB/UECE é a de promover a construção de saberes através de um espaço virtual. Veja suas funcionalidades:



- Repositório de conteúdo e informações de qualidade, os quais podem auxiliar a aprendizagem;
- Ambiente interativo síncrono e assíncrono disponível à troca de informações e conhecimentos entre os alunos, tutores, professores e equipe técnica (Fóruns, Chats e Mensagens);
- Ambiente para contato personalizado com professores, tutores, equipe técnica e alunos (e-mail);
- Ambiente para avaliações (questionário e quiz);
- Banco de dados dos resultados sobre o desenvolvimento do aluno no curso.

E que tipo de computador, programas ou aplicativos são necessários para ingressar nos Cursos UAB/UECE?

Bem, você precisa apenas:

“Adquirir recursos tecnológicos adequados, ou seja, um computador, laptop, tablet ou até mesmo um smartphone com um bom acesso a internet.”

Sugerimos ainda as seguintes configurações mínimas:

Para computador:

Hardware

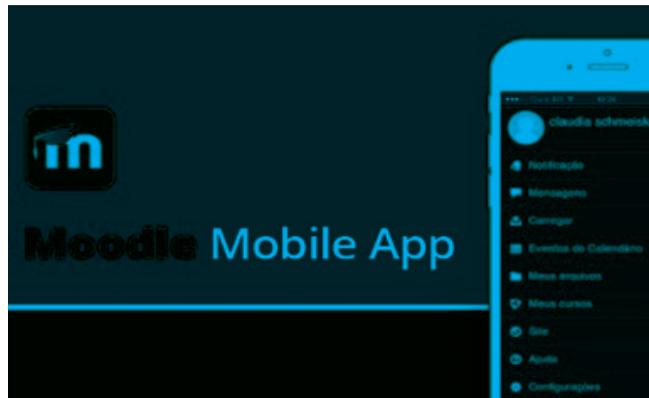
- 2 GIGA de memória RAM;
- Placa de vídeo com resolução mínima de 800x600;
- Placa de som.



Software

- Editor de texto (Word, BrOffice e outros);
- Editor de planilhas eletrônicas (Excel, OpenOffice, LibreOffice e outros);
- Visualizador de arquivos PDF (Foxit, Adobe Reader, Pdf Viewer e outros);
- Windows XP ou superior;
- Mozilla Firefox ou Google Chrome (versão atual);
- Windows Media Player 10 ou superior.

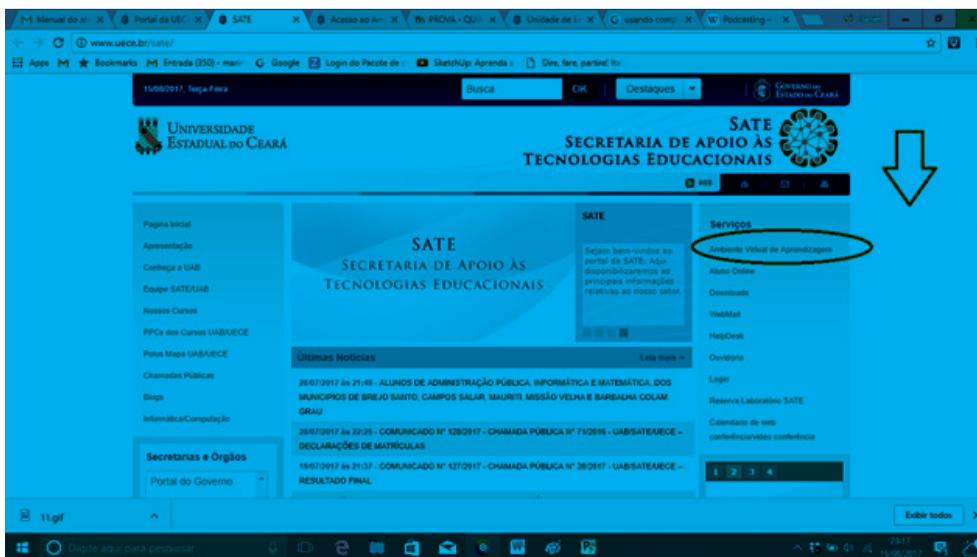
Para trabalhar em smartphones baixe o aplicativo:



Quanto à rede de internet, se você não tem a sua própria rede, oferecemos acesso gratuito aos alunos nos Polos de apoio presenciais no município.

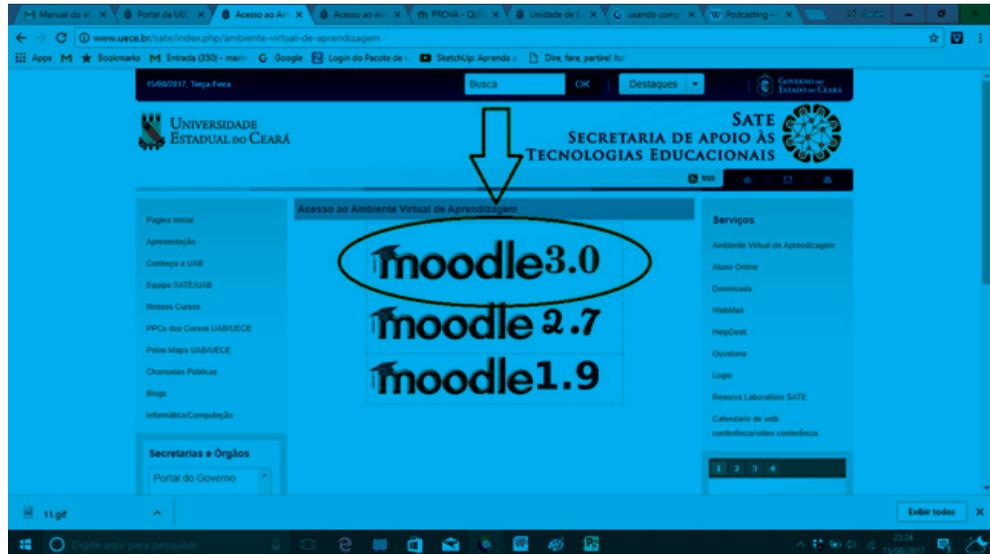


Você encontra o AVA no portal da UECE. Acesse - <http://www.uece.br/sate/>



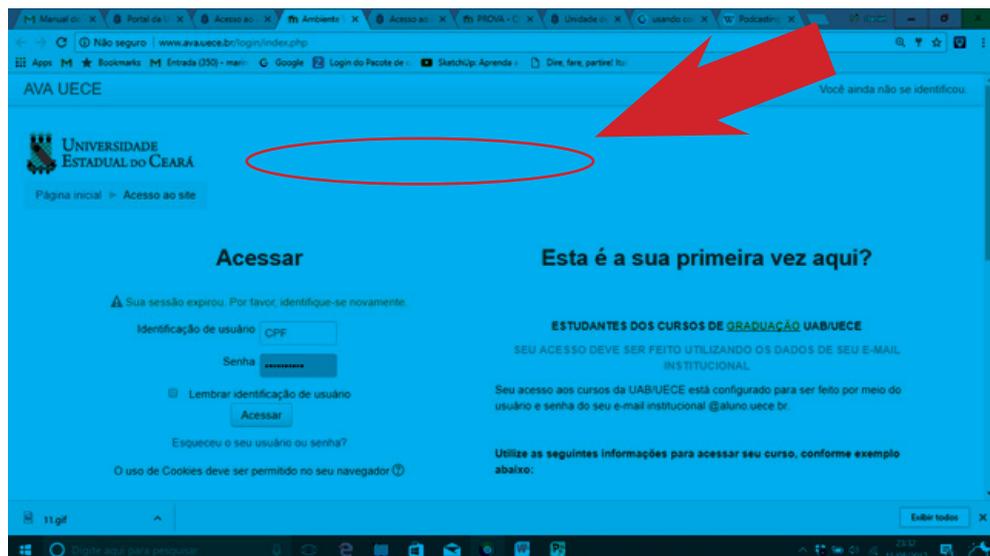
Página da SATE: <http://www.uece.br/sate/>

Em seguida, clique em Moodle 3.0



Página do AVA Moodle 3.0 UAB/UECE: acesso ao AVA

Depois, faça seu login e coloque sua senha, que será enviada para seu e-mail. Aquele mesmo que você cadastrou na hora da inscrição no curso.



Página do AVA Moodle 3.0 UAB/UECE – usuário e senha

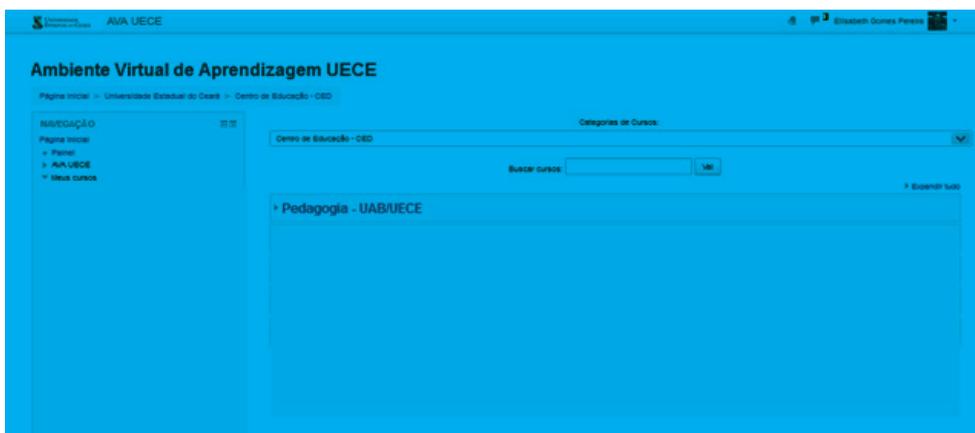


Aqui irão encontrar os Centros, Faculdades e Departamentos da UECE. Escolha para clicar o Centro a que seu curso pertence. Ex: Centro de Educação.



Página do AVA Moodle 3.0 UAB/UECE: centros, faculdades e outros lugares da UECE

Pronto! Aqui você encontrou seu Curso. Explore as disciplinas e trabalhe com sucesso!



Página do AVA Moodle 3.0 UAB/UECE: curso



1.4 Estrutura Pedagógica

A concepção pedagógica que orienta os cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD se apoia no modelo andragógico de aprendizagem, significando uma educação centrada no aprendiz das mais variadas idades da fase adulta.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem tem foco na busca de “uma aprendizagem autônoma, independente, em que o usuário se converte em sujeito de sua própria aprendizagem e centro de todo o sistema” (RIANO *apud* UECE, 2014, p. 24).



Assim, sabendo da concepção pedagógica, é importante que você experimente as seguintes rotinas e procedimentos para otimizar a sua aprendizagem. Veja quais são elas:

Verificar sempre a caixa de entrada de e-mail, pois será um importante canal de comunicação.

Ler os livros-textos, refletindo acerca dos conceitos, ideias e exemplos apresentados pelos autores, procurando identificar os conceitos mais relevantes e as ideias-chaves que o(s) autor(es) apresentam.

ROTINAS

URGENT!



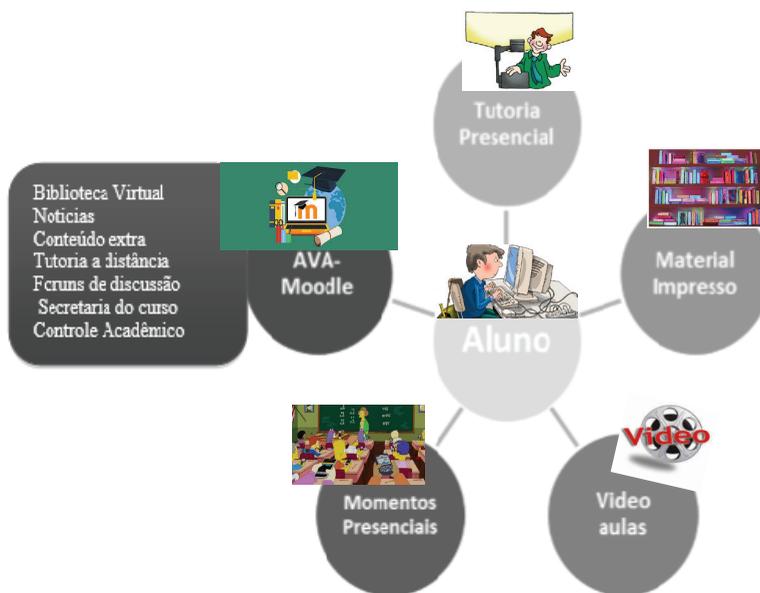
Visitar rotineiramente o AVA, pois lá encontrará as mais diversas informações e se manterá atualizado(a) sobre todas as atividades. Você não só encontrará informações atualizadas sobre o curso, mas se sentirá integrado à rede de profissionais que são responsáveis pela execução do curso. Você poderá estabelecer contato por e-mail ou por redes sociais com outros colegas e interessados no tema, e se sentir parte de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

Formar grupos de estudos e discutir os conteúdos das disciplinas. A interação com outros colegas permite reflexões, troca de experiências e, conseqüentemente, facilita a aprendizagem.

Responder a todas as atividades que se encontram em cada seção ou tópico do livro-texto. Elas foram elaboradas para fixar melhor os conteúdos. Um dos fundamentos que orientam a produção de material didático em EAD é possibilitar uma maior interação sua com o texto. Para isso, ele é permeado por questionamentos e indagações que procuram construir um diálogo entre o leitor e o autor, levando o primeiro a estabelecer uma linha de raciocínio que vai sendo reforçada a cada reflexão levantada. A ideia é que você vá conversando com o texto, concordando, discordando, pesquisando, argumentando e fortalecendo seu processo de construção do conhecimento.

Registrar todas as dúvidas. Algumas dessas dúvidas podem ser esclarecidas no decorrer da leitura do texto, mas outras persistem e precisam de orientações externas para seu esclarecimento. O serviço de Tutoria presencial e a distância está à disposição para ajudar o aluno a não se sentir desamparado no processo de construção do conhecimento. O AVA é outra opção de apoio, disponibilizando na biblioteca textos complementares, links e outros recursos que podem ajudar a diminuir suas dúvidas.

A estrutura didático-pedagógica disponibilizada para os alunos dos cursos da UAB/UECE pode ser melhor visualizada na figura abaixo:



Além de toda essa estrutura, a UECE/UAB/SATE ainda disponibiliza pra você os seguintes recursos didáticos:

- Videoaulas.
- Web conferences.
- Encontros presenciais ministrados por professores formadores.
- E muito mais...

E por falar em **Encontros Presenciais, veja** como

Para todas as disciplinas inseridas na matriz curricular, garantem-se pelo menos dois encontros presenciais em função da carga horária da disciplina. Os encontros acontecem nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã com carga horária de 4 e 5 horas, respectivamente. São ministrados geralmente, pelos professores formadores ou tutores.



1º Encontro Presencial: apresentação geral do livro/módulo didático e das grandes temáticas da disciplina contextualizando-as a partir do PPC do curso. Último Encontro Presencial: reservado para revisões de conteúdos, tira-dúvidas e aplicação da avaliação presencial.

Obs.: No caso de encontros intermediários eles serão reservados para priorizar a aplicação das Práticas como Componente Curricular (PCC) nas disciplinas de conteúdo científico, através da inserção de aulas práticas, aplicação de jogos didáticos, viagens de campo, visitas técnicas, estudos de casos, seminários dos alunos, fichamento de livros didáticos utilizados nos ensinos fundamental e médio, dentre outros. (UECE, 2014, p. 26-27)

1.5 Sistemática de Avaliação

Assim como as avaliações dos cursos de graduação presenciais, a avaliação na modalidade à distância agrega rotinas de observação, descrição e análises contínuas da produção do aluno. Consideram-se também as formas de avaliação contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, sendo a especificidade melhor demonstrada por quatro momentos do processo:

Momentos do Processo de Avaliação

- Acompanhamento do percurso de estudo do aluno em diálogos e entrevistas com os tutores.
- Produção de trabalhos escritos que possibilite uma síntese dos conhecimentos trabalhados.
- Apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizados semestralmente em seminários temáticos integradores.
- Avaliações escritas presenciais

Preste muita atenção:

O aluno da EaD também pode ser reprovado por infrequência. É isso mesmo que você acabou de ler. Nos programas de cada disciplina estão identificadas as exigências de contatos e participações dos alunos, as quais serão devidamente computadas, integrando os 75% de frequência mínima exigida regimentalmente pela Universidade.



A avaliação de aprendizagem se dá de forma sistemática acompanhando o processo de ensino e aprendizagem. Professores e tutores atuam diagnosticando, identificando avanços e dificuldades dos alunos e propondo intervenções pertinentes a superação das dificuldades e ampliação dos avanços.

Mas como funciona a avaliação na modalidade EaD da UAB/UECE quando esta assume o modelo b-learning?

Vejam os dois momentos complementares e inter-relacionados:

- **Momentos à distância:** através dos recursos disponíveis no Ambiente de Aprendizagem acontecerá o acompanhamento do percurso formativo do aluno. Serão avaliados os seguintes aspectos: interação com seus tutores e colegas, participação nas atividades à distância, produção de trabalhos escritos e avaliações online síncronas e assíncronas.
- **Momentos presenciais:** compreenderá exames escritos e apresentação de resultados de estudos e pesquisas. Somente com a realização e a participação nestes dois momentos de avaliação far-se-á a valoração do desempenho do aluno que deverá seguir os critérios definidos pelo Regimento Interno da UECE. (UECE, 2014, p. 37-38)

Para ter a certeza da aprovação ou reprovação no curso, é utilizada a seguinte fórmula básica, adotada pela UAB/UECE:

Às diversas modalidades de avaliação do rendimento escolar serão atribuídas notas, com aproximação de uma casa decimal, de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será reprovado na disciplina o aluno que obtiver média ponderada (MI) entre as notas de avaliações presenciais, atividades a distância e autoavaliação menor do que 4,0 (quatro) e será aprovado por média aquele que obtiver média ponderada (MI), igual ou superior a 7,0 (sete), como representado na seguinte fórmula:

$$MI = \frac{MND \times 4 + MNP \times 5 + NA}{10}, \text{ onde}$$

MND = média das atividades a distância

MNP = média das avaliações presenciais

NA = nota da autoavaliação

$$MND = \frac{ND_1 + ND_2 + \dots + ND_n}{n}, \text{ onde}$$

ND_i = nota da atividade a distância *i* (*i* = 1, 2, ..., *n*)

n = quantidade de atividades a distância



$$MNP = \frac{NP_1 + NP_2 + \dots + NP_m}{m}, \text{ onde}$$

NP_j = nota da atividade presencial j ($j = 1, 2, \dots, m$)
 m = quantidade de atividades presenciais

A média ponderada visa cumprir a determinação do §2º do Art. 4º do Decreto Nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. O aluno que não for aprovado por média ($4,0 \leq MI < 7,0$) será submetido a exame final e será aprovado na disciplina se obtiver neste exame nota (NEF) igual ou superior a 3,0 (três) e Média Final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

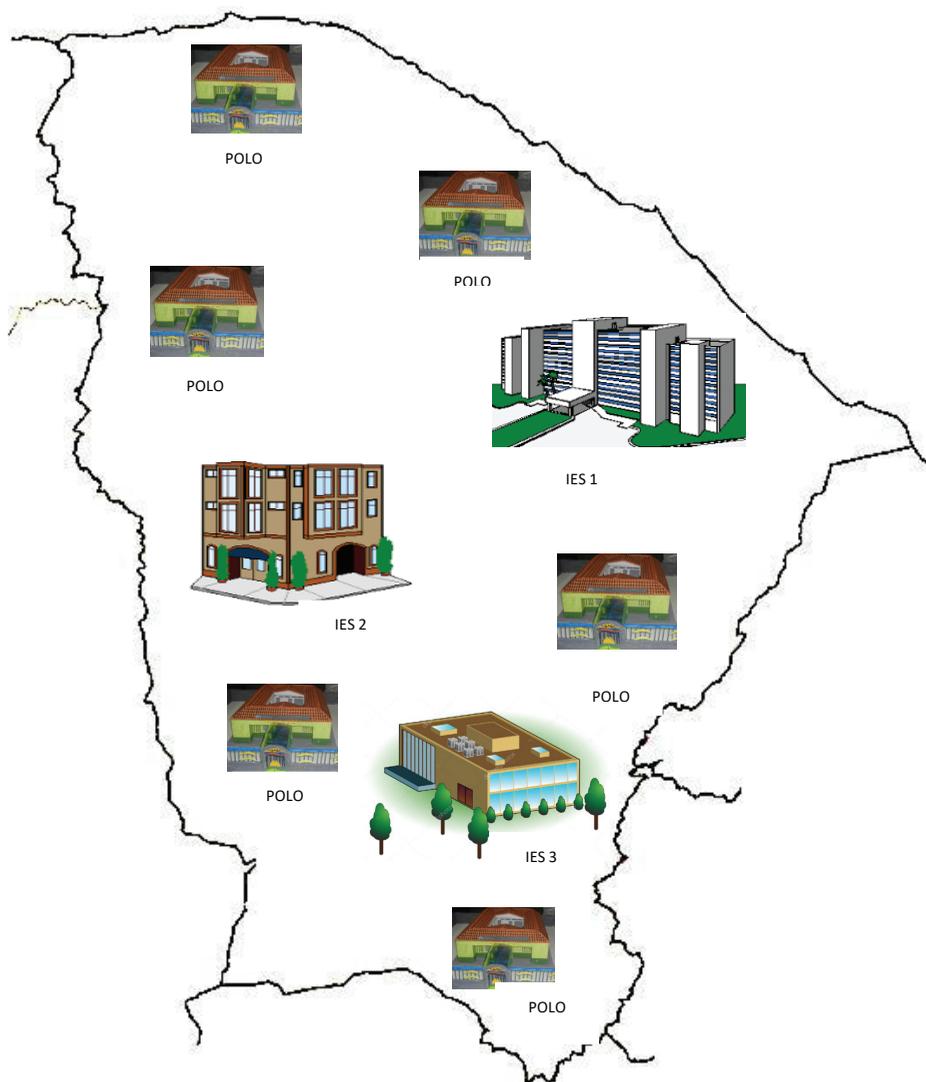
$$MF = \frac{MI + NEF}{2}$$

Observações:

- 1) para os alunos aprovados por média, tem-se que $MF = MI$;
- 2) a média ponderada entre as notas presenciais e a distância (MI) e Média Final (MF), quando necessário, devem ser arredondadas à primeira casa decimal;
- 3) o aluno só será considerado aprovado em assiduidade se obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades da disciplina;
- 4) o aluno só será considerado aprovado na disciplina se obtiver aprovação por nota e por assiduidade. (UECE, 2014, p. 39)

2. A Universidade Aberta do Brasil na UECE: estrutura e atribuições

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge como uma iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e seu objetivo é proporcionar maior inclusão social e educacional através da oferta de educação superior a distância (VIDAL e MAIA, 2010). Veja como funciona o sistema UAB:





Saiba Mais!

A UAB foi criada em 2006 pela Lei N° 11.27. O programa UAB oferece cursos de graduação, sequencial, pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* prioritariamente orientados para a formação de professores e administração pública.

O funcionamento destes cursos a distância a partir de uma metodologia de ensino com o apoio de novas tecnologias são implementados por Instituições de Educação Superior - (IES), representadas por Universidades ou Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, possuindo como ponto de apoio presencial os polos localizados em municípios estratégicos. (VIDAL e MAIA, 2010, p. 18)

Para sua operacionalização, a UECE dispõe de um quadro de recursos humanos organizado da seguinte forma:

- Coordenação Geral e Coordenação Adjunta
- Equipe Multidisciplinar
- Coordenação de cursos
- Coordenadores de Polos
- Professores formadores
- Professores conteudistas
- Professores Orientadores
- Tutores a distância
- Tutores presenciais
- Secretários

A seguir, um detalhamento das atribuições de cada um:

2.1 Coordenação Geral e Coordenação Adjunta

Responsáveis pela condução geral dos processos de planejamento e execução da Universidade Aberta do Brasil na UECE (participação nos editais lançados pela CAPES para abertura de cursos de graduação e pós-graduação; processos seletivos para alunos; processo seletivo para os profissionais que trabalham na UAB/UECE). Representam o canal de diálogo entre a coordenação nacional da UAB e a Universidade Estadual do Ceará e realizam toda a repercussão financeira destinada ao funcionamento dos cursos, assim como a prestação de contas junto aos órgãos financiadores.



2.2 Equipe Multidisciplinar

É constituída de profissionais que apresentam perfil de formação compatível com as demandas conceituais e procedimentais inerentes às necessidades da modalidade de educação à distância implementada na UAB/UECE. O quadro 5 mostra a equipe multidisciplinar envolvida no projeto.

2.3 Coordenação de cursos

É responsável pela Coordenação pedagógica e administrativa do curso de graduação ou especialização, cabendo-lhes a responsabilidade pela organização do mesmo, competindo-lhe também acompanhar e avaliar todo o processo de execução do curso nos polos. O coordenador do Curso é selecionado entre os professores efetivos do curso presencial, sendo exigido experiência administrativa no ensino superior, de pelo menos, 3 anos. O coordenador presidirá o colegiado do Curso, constituído pelos professores (conteudistas e formadores), tutores (a distância e presencial) e coordenadores de polo. Ele conta com apoio de um coordenador de tutoria que atua nas atividades de apoio aos polos presenciais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão universitárias relativas ao curso.

2.4 Coordenador de Polo

Responsável pela coordenação do Polo de apoio presencial, permitindo o acesso dos alunos efetivamente matriculados à infraestrutura existente, organizando o funcionamento administrativo e acadêmico do mesmo. Ocupa papel importante, mantendo contato contínuo com a UECE e articulando com a Prefeitura ou Instituições parceiras as condições de funcionamento e manutenção do Polo. O coordenador do Polo deverá ser professor da rede pública estadual ou municipal, em efetivo exercício a mais de 3 anos no magistério da educação básica. Em cada Polo deve haver um centro de apoio com infraestrutura e organização de serviços que permite o desenvolvimento de atividades de cunho administrativo e acadêmico do curso. A infraestrutura conta com laboratório de informática, laboratórios didáticos, biblioteca, sala de apoio pedagógico e ambiente para videoconferência ou web conference. A indicação do coordenador de polo é feita pelo Mantenedor do polo.



São atribuições do coordenador de Polo:

- Gerenciar as atividades administrativas do Polo, mantendo-o em funcionamento para atendimento presencial em dias e horários previamente definidos;
- Gerenciar as atividades pedagógicas do polo, assegurando as condições básicas para atendimento dos alunos;
- Zelar pelo patrimônio material do polo;
- Participar de capacitações presenciais e a distância sobre atribuições e competências de sua função;
- Participar de reuniões com a Coordenação Geral da UAB/UECE e dar os encaminhamentos necessários;
- Comparecer, sempre que convidado, as reuniões com as Coordenações de outros polos, para socialização de experiências e integração do sistema UAB;
- Elaborar relatórios das atividades desenvolvidas no polo;
- Coordenar as ações dos tutores presenciais, contribuindo para a permanência dos alunos e o sucesso da aprendizagem;
- Apoiar os tutores presenciais, facilitando-lhes o acesso aos recursos didáticos disponíveis, para estudo e aprofundamento;
- Dimensionar equipe de apoio para auxiliar na administração do polo, e encaminhar demanda a Prefeitura ou Instituição parceira;
- Atender e apoiar as equipes externas que visitarem o polo para proceder avaliações institucionais ou pesquisas.

2.5 Professor formador

Responsável pelas disciplinas, estará à disposição para esclarecimento de dúvidas dos estudantes e/ou tutores a partir de cronograma estabelecido junto a cada docente. O professor será selecionado, prioritariamente, entre os docentes vinculados a UECE, considerando sua formação, aptidão e habilidade para conduzir a disciplina. Após a seleção, o professor deve participar do processo de formação sobre EaD, produção de material didático para as disciplinas do curso, sistemática de acompanhamento presencial e a distância, mecanismos de avaliação para EaD, questões relativas ao processo de orientação da monografia, etc.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, são funções do Professor Formador:

- Participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas;

- 
-
- Planejar e definir, com a Coordenação e tutores, o cronograma das atividades da disciplina de acordo como o calendário acadêmico do curso;
 - Analisar o material didático da disciplina bem como indicar textos e fontes de pesquisa complementar, quando for o caso;
 - Organizar a apresentação de slides da disciplina para posterior gravação da videoaula;
 - Elaborar as atividades a distância que representarão as avaliações a distância e equivalerão a frequência e auxiliar na correção por parte dos tutores (apresentar gabarito para a correção por parte dos Tutores);
 - Elaborar as atividades presenciais e todas as provas (apresentar gabarito e correção);
 - Definir as ações de interação (Fórum, Chat, Diário) no AVA e presencialmente; elaborando as problematizações e auxiliando os tutores no funcionamento;
 - Realizar estudos sobre a educação à distância;
 - Selecionar o material didático, em mídias variadas, para a disciplina;
 - Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
 - Auxiliar o tutor presencial em seu processo de orientação do aluno;
 - Coordenar e equilibrar, dando sentido de unidade, as orientações dos tutores aos alunos;
 - Avaliar o desempenho dos tutores e auxiliá-los em sua autoavaliação;
 - Propor e coordenar encontros com os tutores para planejamento, acompanhamento e avaliação da disciplina;
 - Participar de encontros com os outros Professores Formadores das disciplinas para dar unidade ao conteúdo do semestre letivo;
 - Estimular os tutores a ampliarem seus processos de leitura, extrapolando o material didático;
 - Conceber e desenvolver projetos de pesquisa e/ou extensão envolvendo tutores e alunos do curso;
 - Preparar aulas de videoconferência ou web conference;
 - Planejar e participar das atividades presenciais;
 - Elaborar novos conteúdos a serem disponibilizados na internet;
 - Detectar problemas dos alunos e tutores, buscando encaminhamentos e soluções;
 - Estimular o aluno em momentos de dificuldades para que não desista do curso;



- Participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- Preparar atividades de recuperação de aprendizagem;
- Relacionar-se com os demais professores, na busca de contribuir para o processo de avaliação do curso.

2.6 Professor conteudista

É responsável pela produção de módulos/livros para as disciplinas, fruto de iniciativas acadêmicas de pesquisa e produção intelectual, para serem utilizados nos cursos oferecidos pela UAB/UECE.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, são funções do Professor Conteudista:

- Ser responsável pela legitimidade e autoria dos textos, respondendo de fato e de direito por eventuais acusações de plágio;
- Estar à disposição dos professores formadores e tutores a partir de cronograma estabelecido, para esclarecer dúvidas relacionadas ao texto de autoria;
- Participar do processo de formação sobre EaD, para receber orientações sobre elaboração de material didático para o modo impresso e virtual, conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e seus recursos, a sistemática de acompanhamento presencial e a distância e os mecanismos de avaliação para EaD;
- Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
- Propor e coordenar encontros com os Professores Formadores e tutores para planejamento, acompanhamento e avaliação dos materiais didáticos produzidos;
- Elaborar e participar de projetos de pesquisa focalizando assuntos pertinentes ao projeto UAB-UECE de interesse da instituição.

2.7 Professor Orientador de TCC

São atribuições ao longo do período no qual exercem as atividades, as seguintes tarefas:

- Participar dos cursos de formação oferecidos pela UAB/UECE em horário e local a serem divulgados no site;
- Estabelecer, com o orientando, o plano de estudo, o respectivo programa, os horários e formas de atendimento e outras providências necessárias.
- Formular ou rever o tema de estudo a ser investigado, quando for o caso, e o planejamento a partir da proposta de Trabalho de Conclusão de Curso;

- 
-
- Analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo para a busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos;
 - Indicar bibliografia básica para o(s) tema(s) de sua especialidade;
 - Informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC, de acordo com Normas da UECE/ UAB e ABNT;
 - Avaliar e devolver, no menor espaço de tempo possível, os documentos enviados pelos orientandos entregues para avaliação e recomendações;
 - Solicitar ao Coordenador do curso, a abertura dos fóruns e chats, conforme planejamento prévio;
 - Facilitar aos estudantes a compreensão da estrutura e da dinâmica do TCC e estimular o bom desempenho dos mesmos;
 - Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para interações síncronas e assíncronas, mantendo frequência de acesso regular, para acompanhamento do desempenho individual dos estudantes sob sua responsabilidade, esclarecendo dúvidas, respondendo os e-mails recebidos, e comentando os trabalhos;
 - Proceder aos registros de desempenho individual dos estudantes sob sua responsabilidade e encaminhar para a Secretaria do Curso, respeitando os prazos estabelecidos;
 - Apoiar e motivar, de maneira especial, os estudantes menos participativos e com mais dificuldades;
 - Propor procedimentos que melhorem o desempenho dos estudantes;
 - Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de construção e finalização do TCC;
 - Informar por meio de Parecer a Coordenação do curso, ao final do processo de elaboração do TCC, se o trabalho se encontra em condições de ser apresentado;
 - Oficializar à Coordenação do Curso os casos passíveis de avaliação e aprovação de TCC, para agendarem data e hora de apresentação da defesa pública do mesmo;
 - Realizar viagens ao(s) polo(s) no(s) qual(is) possui(em) orientandos, com vistas a acompanhar de forma presencial, o trabalho desenvolvido pelos mesmos, visando melhor acompanhamento do TCC, em datas previamente acordadas com a Coordenação;



- Preencher e assinar a Ficha de Avaliação Individual e a Ata da Banca Examinadora;
- Presidir a Banca Examinadora de apresentação dos seus orientandos e participar como membro das Bancas Examinadoras de orientandos de outros professores do mesmo polo, conforme calendário previamente acordado com a Coordenação do curso;
- Solicitar aos demais integrantes da Banca Examinadora o preenchimento, assinatura e devolução das Fichas de Avaliação Individual e do Parecer da Banca Examinadora, para entrega à Coordenação do Curso, juntamente com a versão final do TCC, de acordo com as normas da UECE;
- Resolver, sob supervisão da Coordenação do Curso, questões relacionadas ao TCC, em geral, e as de seus orientandos, caso não estejam previstas neste Manual;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do TCC, sugerindo melhorias nos instrumentos de coleta de materiais que avaliam os estudantes e o TCC, respondendo e devolvendo questionários de pesquisa, eventualmente aplicados pela Coordenação;
- Cumprir o cronograma estabelecido, participar das reuniões da equipe de orientadores e reuniões de planejamento em conjunto;
- Apoiar a equipe gestora do Curso na preparação dos Seminários Regionais de Finalização em que serão apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Outras atribuições correlatas ao trabalho de orientação.

2.8 Tutor a distância

Trabalha diretamente com os Professores Formadores auxiliando-os nas atividades de rotina do curso. Cumpre o papel de facilitador da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os estudantes e, principalmente, desenvolvendo atividades de motivação junto aos alunos, para assegurar a permanência dos mesmos no curso.

O Tutor a distância é escolhido por processo seletivo e tem como critérios para o candidato à função:

- Ser graduado ou pós-graduado no curso que pretende ser tutor e/ou áreas afins;
- Ter dedicação de carga horária compatível com seu contrato, incluindo possíveis atividades inerentes à tutoria fora do seu horário normal de trabalho e viagens;

- 
- Ter facilidade de comunicação;
 - Ter conhecimentos de informática;
 - Participar de formações e capacitações relacionadas ao curso.

Após a seleção, o candidato deve participar do processo de formação sobre EaD, produção de material didático para as disciplinas do curso, sistemática de acompanhamento presencial e a distância, mecanismos de avaliação para EaD, etc.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, são funções do tutor à distância:

- Participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas;
- Realizar estudos sobre a educação à distância;
- Participar de projetos de pesquisa e/ou extensão juntamente com Professores Formadores e alunos;
- Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
- Auxiliar o aluno em seu processo de estudo, orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
- Estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
- Auxiliar o aluno em sua autoavaliação;
- Detectar problemas dos alunos, buscando encaminhamentos e solução;
- Estimular o aluno em momentos de dificuldades para que não desista do curso;
- Participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- Relacionar-se com os demais tutores e Professores Formadores, na busca de contribuir para o processo de avaliação do curso;
- Preparar atividades de recuperação de aprendizagem;
- Avaliar com base nas dificuldades apontadas pelos alunos, os materiais didáticos utilizados no curso;
- Realizar pesquisas online e off-line sobre materiais didáticos, práticas pedagógicas e outras estratégias de EaD que estimulem e facilitem a aprendizagem discente;
- Apontar as falhas no sistema de tutoria;
- Informar sobre a necessidade de apoios complementares não previstos pelo projeto;
- Mostrar problemas relativos à modalidade da EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos;
- Participar do processo de avaliação do curso.



2.9 Tutor presencial

Faz o acompanhamento dos estudantes nos Polos presenciais, permitindo acesso à infraestrutura, esclarecendo dúvidas sobre o ambiente de aprendizagem e motivando os alunos. Ocupa papel importante atuando como elo de ligação entre os estudantes e a UECE.

Os tutores presenciais devem apresentar o seguinte perfil:

- Ser graduado ou pós-graduado o curso e/ou áreas afins;
- Ter experiência comprovada de pelo menos 1 ano no magistério da Educação Básica;
- Ter facilidade de comunicação;
- Ter conhecimentos de computação e informática;
- Participar de formações em EaD.

Para garantir o processo de interlocução permanente e dinâmico, a tutoria utilizará não só a rede comunicacional viabilizada pela internet, mas também outros meios de comunicação como telefone, fax e correio, que permitirão a todos os alunos, independentemente de suas condições de acesso ao Polo, contar com apoio e informações relativas ao curso.

A comunicação será realizada nas formas de contato aluno-professor, aluno-tutor e aluno-aluno, por meio da internet, do telefone, fax e correio. Os recursos da internet serão empregados para disseminar informações sobre o curso, abrigar funções de apoio ao estudo, proporcionar acesso ao correio eletrônico, fóruns e “chats”, além de trabalhos cooperativos entre os alunos.

2.10 Secretário(a)

Equipe administrativa constituída por profissionais que atuam na Secretaria da UAB/UECE para oferecer apoio às atividades da coordenação geral e aos Cursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

São atribuições dos secretários:

- Desempenhar as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondência;
- Organizar o arquivo de documentos relacionados à UAB;
- Organizar a planilha de bolsistas a ser encaminhada pela coordenação UAB à CAPES;
- Monitorar o sistema SisUAB/CAPES em colaboração com as coordenações de Cursos;

- 
-
- Preparar atas de reuniões da coordenação UAB com equipes pedagógica e administrativa;
 - Atender professores e tutores dos cursos que secretaria;
 - Manter atualizados os dados dos cursos (número de polos, de matrículas por polos, por cursos, abandonos, etc.);
 - Fazer o controle da entrega de material de consumo e didático às coordenações de cursos ou do envio aos polos, quando for o caso;
 - Gerar *backup* dos arquivos da secretaria;
 - Auxiliar as coordenações de curso nos momentos das visitas externas de avaliação;
 - Emitir diárias e passagens para viagens de professores e tutores para os polos;
 - Acompanhar a execução do calendário letivo das turmas e cursos;
 - Emitir diárias para visitas dos coordenadores aos polos de apoio presencial;
 - Solicitar transporte automotivo para viagens de professores, tutores e coordenadores, de acordo com demanda;
 - Providenciar reprodução de cópias de provas ou outros tipos de avaliação para disciplinas dos cursos;
 - Receber documentação de professores e tutores para cadastramento junto ao SGB;
 - Conferir as exigências legais sobre cadastramentos dos bolsistas e validar as informações junto a Coordenação Geral da UAB na UECE;
 - Reservar espaços físicos para reuniões de equipes, atendendo a demandas dos coordenadores dos cursos;
 - Conhecer os tramites internos dos processos na UECE, para encaminhamento seguro dos mesmos;
 - Possuir em arquivo e disponível para coordenação e professores, documentos padrões sobre processos acadêmicos e administrativos.
 - Conhecer os procedimentos para vinculação acadêmica de alunos, tutores e professores no Moodle, Sima e Sisacad;
 - Atender demandas acadêmicas e administrativas dos alunos, orientando sobre tramites institucionais e encaminhamentos necessários;
 - Apoiar os colegas em atividades relacionadas.



3. Processos da Secretaria Acadêmica

3.1 Matrícula acadêmica

A matrícula acadêmica é a formalização de seu vínculo junto à Instituição, devendo, obrigatoriamente, ser renovada a cada semestre. Esteja atento às datas de matrículas no site da UECE e, caso necessite de mais informações e esclarecimentos, procure a coordenação do seu curso.

3.2 Aproveitamento de estudos

Ao ingressar em um Curso de Graduação da UECE, como graduado, transferido ou por mudança de curso, você poderá pleitear o aproveitamento de estudos já realizados anteriormente, em cursos reconhecidos. Se você faz dois cursos concomitantes também pode requerer aproveitamento de estudos. Esse procedimento poderá dispensá-lo de realizar disciplinas do curso em que se matriculou.

O aproveitamento de estudos deve ser solicitado pelo aluno, observando o Calendário Acadêmico. É preferível que solicite logo ao ingressar na UECE, pois isto dará mais celeridade na realização de seus créditos e evitará problemas com pré-requisitos.

Para os cursos presenciais realizados em Fortaleza, o pedido deverá ser feito junto à Prograd. Para os cursos presenciais realizados no interior, o pedido deverá ser feito junto aos controles acadêmicos nas respectivas unidades. Para os alunos de cursos a distância, o pedido de aproveitamento deve ser efetivado nos próprios polos de apoio presencial.

É necessária a apresentação dos seguintes documentos: histórico escolar emitido pela instituição de origem, programa das disciplinas autenticadas pela instituição de origem. Para outras informações consultar a Resolução do CEPE nº 3560/2013.

3.3 Transferência

É a forma de admissão de estudantes na UECE, durante a realização do curso (Res. nº 3541/2013–CEPE). Pode ser de aceitação obrigatória (ex-officio) ou facultativa (externa e interna):

- **Obrigatória (ex-officio):** concedida independente de vaga e de época, beneficiando o servidor público ou militar, e seus dependentes, que tenha sido transferido por interesse da instituição à qual o titular do direito está vinculado (Lei nº 9536/97);
- **Facultativa externa:** admissão de estudantes na UECE, procedentes de outras instituições de ensino superior. Realizada mediante processo seletivo, disciplinado por edital, em observância ao Calendário Acadêmico.

- 
- **Facultativa interna:** transferência entre os campi ou polos de apoio presencial, sempre para curso idêntico ao de origem. Também realizada mediante processo seletivo, disciplinado por edital, em observância ao Calendário Acadêmico.

3.4 Mudança de Curso

Você poderá solicitar, uma única vez, mudança de curso dentro de sua unidade (Centro/Faculdade/Polo) de ingresso. Esse direito é assegurado apenas àqueles que ingressaram na UECE, mediante vestibular ou transferência. A disponibilidade de vagas com essa finalidade e o processo seletivo são disciplinados por edital, observando o Calendário Acadêmico.

3.5 Ingresso como Graduado

Os portadores de diploma de curso de graduação poderão solicitar ingresso em outro curso de graduação. Para esse fim, a UECE publica edital disciplinando o processo seletivo e o número de vagas disponíveis, observando o Calendário Acadêmico.

3.6 SISACAD E SIMA

A UAB/UECE conta com os seguintes sistemas informatizados para implementação das atividades didáticas, acadêmicas e administrativas:

SISACAD: Sistema Acadêmico para atender o controle da atividade acadêmica dos alunos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância. O Sistema contém todo o registro da vida acadêmica, desde o controle de chamadas dos candidatos aprovados no exame vestibular até a emissão do diploma de graduação. Entre outros recursos, permite a matrícula, gerenciamento de cursos, cadastros de disciplinas, turmas, fluxos e disponibiliza vários relatórios gerenciais. O sistema possui o módulo Aluno-online totalmente web, acessado por navegador, onde é possível o aluno fazer o acompanhamento de todas as disciplinas cursadas, realizar trancamento de disciplinas, consultar e imprimir históricos e declarações.

SIMA: Sistema de Integração Moodle-Acadêmico. Disponibiliza interfaces de integração entre o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e o Sistema acadêmico da UECE (SISACAD). O sistema cria as disciplinas no Moodle de acordo com as ofertas registradas no SISACAD incluindo os estudantes matriculados. Ao final de cada disciplina o sistema atualiza os históricos dos alunos no banco de dados do SISACAD.

Para saber mais, acesse:  <https://youtube/EuVISESSXKo> / <https://youtube/oAFAdhfXOCI>



4. Acesso aos diversos programas de bolsas e serviços

4.1 Programas e bolsas da PROGRAD

A Prograd oferece a você diferentes oportunidades de acesso a programas e bolsas de estudo, com vistas a sua formação acadêmico-profissional.

Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC): visa à formação do aluno com foco na docência do ensino superior. Nesse Programa, o estudante desempenha a função de assistente do professor, possibilitando ampliar o conhecimento em áreas específicas, despertar o interesse pela docência, desenvolver habilidades e aptidões em disciplinas de especial interesse. A seleção dos bolsistas é feita mediante Chamada Pública lançada a cada ano, divulgada pela Prograd junto à comunidade acadêmica. Para tornar-se monitor, o aluno se submeterá a um processo seletivo realizado pelo professor da disciplina que teve o projeto aprovado.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): é direcionado para os cursos de licenciatura e tem como foco a aprendizagem da profissão docente, mediante o contato direto dos bolsistas com os afazeres característicos do trabalho do professor da educação básica. Para tornar-se bolsista, você se submeterá a processo seletivo, disciplinado por chamada pública, divulgada pela Prograd junto à comunidade acadêmica.

Programa de Intercâmbio Nacional Abruem: tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos trocas culturais e contato com novas realidades em Instituições de Ensino Superior (IES) de outras cidades e estados brasileiros. Para participar desse Programa, você se submeterá a processo seletivo, disciplinado por chamada pública, divulgada pela PROGRAD e o ECInt junto à comunidade acadêmica.

Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidade: visa proporcionar a oportunidade de mobilidade de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação das universidades associadas à Abruem para universidades no exterior. Para tornar-se bolsista, há processo seletivo, disciplinado por chamada pública, divulgada pela Prograd junto à comunidade acadêmica.



4.2 Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PRAE)

A PRAE exerce o papel de apoio institucional das políticas sociais voltadas para a promoção, formação e permanência do estudante de graduação na UECE. O objetivo é contribuir com a socialização das experiências e ampliação dos campos de intervenção e atuação dos alunos, mediante a formulação de políticas e ações institucionais voltadas para este fim.

Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária (PBE-PU): é um dos principais projetos de assistência estudantil da UECE. Através deste o aluno comprovadamente carente de recursos financeiros pode conseguir uma bolsa de assistência destinada a garantir-lhe a permanência na universidade, se inscrevendo gratuitamente na Chamada Pública da PRAE na página eletrônica da UECE. As bolsas têm um período de vigência de 10 meses, podendo ser prorrogado por até 48 meses, desde que o aluno, ao inscrever-se no novo processo seletivo, atenda aos critérios estabelecidos na Chamada Pública.

Apoio a Eventos: busca fortalecer as atividades acadêmicas realizadas pelos cursos, faculdades, centros e representações classistas (estudantes, professores e funcionários).

4.3 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq)

Concluída a graduação, o aluno poderá ingressar nos cursos de Pós-Graduação. Existem duas modalidades de curso nesse nível: *lato sensu* e *stricto sensu*. Eles são oferecidos pela UECE, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) e constituem meio de dar continuidade à sua formação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são aqueles de Aperfeiçoamento, Especialização e Residência Multiprofissional. Na UECE, atualmente são oferecidos 53 cursos nas mais diversas áreas. Nesta modalidade qualifica-se o trabalhador para o mundo do trabalho.

A área de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) coordena atualmente programas de iniciação científica, que mobilizam diretamente o interesse dos alunos de Graduação. São eles:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq.



- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af/CNPq.
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - ICT/FUNCAP.
- Programa de Iniciação Científica da UECE – IC/UECE.
- Programa de Bolsa de preparação para competições acadêmicas – PCA

Deste modo, os alunos da Graduação se habilitam ao fazer científico e preparam o currículo para a futura realização de mestrado e doutorado.

Para ajudar a difundir a produção científica de alunos da graduação envolvidos nesses programas, a PROPGPq organiza anualmente, dentro da Semana Universitária da UECE, o Encontro de Pesquisadores e o Encontro de Iniciação Científica. Trata-se de um evento consolidado no calendário acadêmico da UECE e da comunidade científica cearense.

4.4 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) tem por objetivo planejar, coordenar, fomentar e avaliar a execução das atividades de extensão, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, sendo indispensável à formação do aluno e à qualificação do professor.

A PROEX, atualmente, é responsável pelo gerenciamento de 4 modalidades de bolsas acadêmicas que são disponibilizadas para todos os alunos dos cursos de graduação da UECE. As bolsas são destinadas para os projetos de extensão e de iniciação artística aprovados em Chamadas Públicas e também para a Banda e a Orquestra Sinfônica da UECE.

Para ser bolsista, você deverá se submeter a seleção para a entrada em um dos projetos de extensão ou de iniciação artística aprovados para o ano ou deverá se submeter a seleção específica para a Banda ou para a Orquestra Sinfônica da UECE. Além da atuação como bolsista, o aluno poderá participar de algum dos projetos como voluntário, o que lhe garantirá certificação do mesmo modo que o bolsista.

Núcleo de Estágios

A PROEX abriga o Núcleo de Estágios que é responsável por todos os estágios curriculares não obrigatórios da UECE, que constitui-se em uma atividade de formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre iniciativa, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).



Se você deseja realizar um estágio curricular não obrigatório será preciso:

- a) Verificar se há a previsão dessa modalidade de estágio no PPC do seu curso e quais as condições;
- b) Verificar se a empresa, órgão, entidade onde você pretende realizar o estágio já possui convênio com a UECE e, em caso negativo, providenciar os meios para a realização do convênio;
- c) Entregar, dentro dos prazos, toda a documentação requerida pelo Núcleo de Estágios da PROEX.

Para saber mais, acesse:  <https://youtube/AC8njVjilQ>

5. Ouvidoria da UECE

Os objetivos da Ouvidoria-Geral são receber reclamações, críticas, sugestões e elogios da comunidade universitária, constituída por estudantes, professores e funcionários, além da comunidade externa, visando à correção de falhas, distorções e reparação de injustiças. Espera-se, com o trabalho da Ouvidoria-Geral, contribuir para a qualidade dos serviços prestados pela UECE, para a defesa de legítimos direitos, propiciando a formação de uma cultura de cidadania, e uma gestão participativa e transparente.

Reclamação, sugestão, crítica, elogios e denúncias:

www.ouvidoria.ce.gov.br ou pelo telefone 155 (ligação gratuita).

6. Serviço de Informação ao Cidadão da UECE (SIC/UECE)

O Sistema de Ouvidoria (SOU) também contempla o módulo do **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** utilizado para o registro e o atendimento das solicitações de informação, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011).

O SIC tem por objetivo assegurar ao cidadão o direito fundamental de acesso à informação. O público em geral, pessoa física ou jurídica, poderá apresentar pedido de informações aos órgãos ou entidades públicas, do poder executivo estadual, responsáveis pela produção e guarda da informação.

As Solicitações de Informação podem ser feitas através do site da Ouvidoria www.ouvidoria.ce.gov.br (clique no link Faça aqui sua Solicitação de Informação, selecione o Órgão: Fundação Universidade Estadual do Ceará ou pelo telefone 155 (ligação gratuita).



7. Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Ceará (SISBUECE) é composto por duas Bibliotecas na Capital e seis no Interior. A Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho está situada no Campus do Itaperi, coordenando as ações das demais. As Bibliotecas do Sistema funcionam de segunda a sexta-feira, de acordo com horário estabelecido pelos campi da UECE. No entanto, na Biblioteca Central o horário é de 8 às 21 horas, ininterruptamente, exceto nos fins de semana.

Os usuários terão direito a utilizar o acervo do SISBUECE, e é facultado o empréstimo domiciliar de até 5 (cinco) livros e 1 (uma) mídia (CD ou DVD) por um período de 15 (quinze) dias corridos. Caso não ocorra devolução do material na data prevista, isso implica no pagamento de multa por dia de atraso e por livro e mídia. Se ocorrer à perda, furto ou roubo do material emprestado, os usuários deverão repor com a mesma obra ou assunto com características semelhantes.

O SIBUECE oferece os serviços de normalização de trabalhos acadêmicos (de acordo com as normas brasileiras-NBR vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT), treinamento no Portal de Periódicos da CAPES, treinamento do uso das normas da ABNT, visitas orientadas, entre outros.

Outro dado importante é a entrega do trabalho de conclusão de curso (TCC) nas Bibliotecas do Sistema. As orientações encontram-se no site www.uece.br/biblioteca – link: Entrega de Trabalhos Acadêmicos.

Lembre-se!

Débito com a Biblioteca impedirá a realização de sua matrícula, levando-a, em último caso, ao abandono. Verifique ao final de cada semestre sua situação e garanta sua renovação de vínculo.



Bibliotecas da UECE

Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho – Campus do Itaperi

Bibliotecária responsável – Ana Néri Barreto de Amorim

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi

Fortaleza-CE – CEP: 60740-903

Fone: (85) 3101-9689 / Fax: (85) 3101-9690 / Secretaria: (85) 3101-9685 – e-mail: bibliot@uece.br

barreto.amorim@uece.br

Biblioteca Setorial do CH – Campus de Fátima

Bibliotecária responsável: Doris Day Eliano França

Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – FATIMA

Fortaleza-CE – CEP: 60410-000

Fone: (85) 3101-2030 Fax: (85) 3101-2026

e-mail: doisday.eliano@uece.br

Biblioteca Prof. Paulo de Melo Petrola – Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI)

Bibliotecária responsável: Maria Neide Moura Pinheiro

Endereço: Av. Monsenhor Tabosa, s/nº – Coqueiros

Itapipoca-CE – CEP: 62500-000

Fone/Fax: (88) 3673-7051

e-mail: maria.pinheiro@uece.br

Biblioteca Cônego Misael Alves de Sousa – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM)

Bibliotecária responsável: Gicelle de Souza Silva

Endereço: Av. Dom Aureliano Matos, 2058

Limoeiro do Norte-CE – CEP: 62930-000

Fone: (88) 3423.6962 Fax: (88) 3423-6963

e-mail: gicelle.silva@uece.br

[http://fafidam-uece.blogspot.com.br/
search/label/Biblioteca](http://fafidam-uece.blogspot.com.br/search/label/Biblioteca)

Biblioteca Setorial da Faculdade de Educação de Crateús (FAEC)

Responsável: Lysle Rhana Ximenes Sabóia (Servidora)

Endereço: Rua José Furtado, s/n – Cidade Nova

Crateús-CE – CEP: 63700-000

Fone: (88) 3692-3513 Fax: (88) 3691-0822

e-mail: lysle.saboia@uece.br



Biblioteca Raquel de Queiroz da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC)

Bibliotecário responsável: Arnaldo Ricardo do Nascimento
Endereço: Rua José de Queiroz, 2554 – Planalto Universitário
Quixadá-CE – CEP: 63900-000
Fone/Fax: (88) 3445-1036
e-mail: ricardo.nascimento@uece.br

Biblioteca Humberto Teixeira a Faculdade de Educação de Iguatu (FECLI)

Bibliotecário responsável: Alexandre de Freitas Costa
Endereço: Rua Deoclécio Lima Verde, s/n – Areias
Iguatu-CE – CEP: 63500-000
Fone/Fax: (88) 3581-9455
e-mail: freitas.costa@uece.br

Biblioteca Setorial do Centro de Educação, Ciências e Tec. da Região dos Inhamuns (CECITEC)

Responsável: João Batista Araújo da Silva Junior (Diretor)
Endereço: Rua Solon Medeiros, S/N - BR 020
Tauá-CE – CEP: 63660-000
Fone/Fax: (88) 3437-1772
e-mail: joao.batista@uece.br



Referências

- ABADI, A. M.; REHFELDT, M. J. H. Autonomia para aprendizagem: uma relação entre o fracasso e o sucesso dos alunos da Educação a Distância. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 310-331, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/viewFile/7107/4772>. Acesso em: 14 julho 2017.
- FUNDATEC. Escola Profissional. Manual do aluno EAD: Orientações Gerais Para os Alunos dos Cursos EAD. Porto Alegre: Fundatec, 2017. Disponível em: ead.fundatec.org.br/moodle/mod/resource/view.php?id=14858. Acesso em: 12 julho 2017.
- MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a educação a distância de hoje. São Paulo: Pearson Pretentice Hall, 2007.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 3. ed. São Paulo: Editora Papirus, 2001.
- UECE. Universidade Estadual do Ceará - Pró-Reitoria de Graduação - Prograd Centro de Ciências e Tecnologia – Cct. Projeto Político Pedagógico Licenciatura em Computação a Distância. Fortaleza: UAB/UECE, 2014.
- UFBP. Curso Introdução a Educação a Distância. Autoaprendizagem. Disponível em: <http://producao.virtual.ufpb.br/books/camyle/introducao-a-ead-livro/livro/livro.chunked/ch03s04.html>. Acesso em: 14 julho 2017.
- UNISOCIESC: 11 Atitudes que fazem de um bom estudante de ensino a distância, o melhor. *Materias especiais*. 16 de outubro de 2015. Disponível em: <http://sociesc.org.br/blogead/2015/10/16/11-atitudes-que-fazem-de-um-bom-estudante-de-ensino-a-distancia-o-melhor/>. Acesso em: 12 julho 2017.
- VIDAL, E.; MAIA, E. *Introdução a Educação à Distância*. Secretaria de Educação à Distância (SEAD/UECE). Ce: RDS editora, 2010.